

Ata da Reunião de Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal). Ao dia vinte e seis do mês de fevereiro de 2024, às 14:00 horas, o colegiado do Programa reuniu-se em sessão ordinária, realizada remotamente através do link <https://meet.google.com/yqk-agfg-ddb>, sendo presidida pelo Prof. Felipe Zandonadi Brandão e secretariada pela senhora Stela Fracho. Compareceram à reunião os seguintes professores: Aline Emerim Pinna, Aline Moreira de Souza, Alynne da Silva Barbosa, Ana Maria Reis Ferreira, Andréa Regina de Souza Baptista, Bruno de Araújo Penna, Juliana da Silva Leite, Luciana dos Santos Medeiros, Luiz Gustavo Bruno Siqueira, Marcelo Abidu Figueiredo, Michel José Sales Abdalla Helayel, Naiara Zoccal Saraiva, Nayro Xavier de Alencar e Yuri Karaccas de Carvalho. Ausentes: o Prof. Guilherme Nunes de Souza e as representantes dos docentes, Isabel e Carolina. De férias, a Profa. Joanna Maria Gonçalves de Souza Fabjan. Justificaram ausência os Profs: Mario Felipe Alvarz Balaro e Walter Lilenbaum. O senhor Coordenador iniciou a sessão com a seguinte ordem do dia: **1. Aprovação de *ad referendum* para defesa de mestrado e doutorado:** o senhor coordenador informou da necessidade da aprovação *ad referendum* das defesas dos discentes Alexandre Martins Ferreira (mestrado - 01/03/2024 - Prof. Marcelo) e Isabelle Magalhães da Cunha (doutorado - 23/02/2023 - Prof. Michel), informou que todos cumpriram com a exigência do PPG para suas defesas. Em seguida o senhor Coordenador mostrou a planilha com a atualização da turma de Mestrado 2022, onde, de vinte e quatro alunos, vinte e dois já defenderam ou estão com as defesas agendadas até essa sexta-feira e tem mais dois pedidos de prorrogação, um por problemas familiares e o outro por licença médica, tendo o Prof. Mário que há possibilidade da defesa ocorrer em março. Na turma de Doutorado de 2020 são três solicitações de prorrogação. O senhor coordenador agradeceu a todos os colegas pelo resultado que o Programa está tendo esse ano. **2. Homologação de defesas:** foram homologadas as seguintes defesas: **Doutorado:** Viviane Brair (20/02/2024 – Profa. Joanna Fabjan); Ana Clara Sarzedas Ribeiro (26/02/2024 – Prof. Felipe Brandão); **Mestrado:** Carlos Cotias (16/02/24 – Prof. Marcelo Abidú); Juliana Pedrosa (26/02/2024 – Prof. Walter); Juliana Lória (26/02/2024 – Prof. Walter); Maria Clara Morais (23/02/2024 – Profa. Joanna Fabjan). **3. Prorrogação de defesa:** Lorena Guimarães (Dr. Mario Balaro); Letícia Steves (Dr. Mario Balaro): foram solicitadas as prorrogações por parte do orientador devido ausência de submissão de artigo. **4. Processo seletivo – Edital 03/2023 – Turma de 2024 – aprovação de resultado.** O senhor Coordenador compartilhou a planilha com o resultado final do processo seletivo. De vinte e dois candidatos, vinte foram classificados, um ausente e um não se classificou. Dentre as vagas reservadas para PCDs, negros e indígenas, foi usada uma vaga para PDC, com toda documentação correta, e o resultado, assim que acabasse a reunião, o senhor Coordenador iria divulgar para os candidatos. O senhor Coordenador agradeceu aos Profs. Yuri, Juliana e Aline, pela participação no processo seletivo, e falou que a estratégia da sugestão da prova, da Profa. Nathalie, funcionou muito bem, e que ele acha que veio para ficar, e na sua visão de Coordenador, possibilitou às pessoas estudarem antes, temas e artigos específicos, que tiveram notas excelentes e também notas ruins, e foi permitido que esses alunos consultassem os textos durante a prova, então ele acha que cumpriu vários objetivos pensados lá atrás, no sentido de avaliar a capacidade do aluno interpretar um artigo científico, que é o que se quer dentro do Programa. Que ele acha que foi uma experiência muito boa, que tem que ser repetida nos próximos anos, que foi bom que os colegas mandaram as respostas e isso facilitou a correção, que houve um recurso que foi prontamente respondido e a candidata se deu por satisfeita, foi muito tranquilo. Agradeceu a Profa. Luciana pela disponibilidade de preparar a prova de Inglês, que tiveram notas boas e ruins, mas foi muito bom ter a prova presencial, que não estava acontecendo nos últimos tempos, que foi cansativo, mas foi bom. Quanto aos projetos, foram apresentados projetos bem interessantes, alunos muito bons, que ele tinha falado isso no último processo seletivo também, tem alunos excelentes, e que teve um aluno que falou uma coisa que deixou o senhor Coordenador muito feliz, onde uma colega que trabalha na área da clínica, que adota para si a Medicina Veterinária baseada em evidências, que ele ficou muito feliz com esse olhar da pessoa. Que há vários candidatos focados

em dar aula em faculdade particular, precisando se capacitar, então ele ficou muito animado com esse grupo de alunos. Quanto ao Doutorado, não foram todos os aprovados, tendo três candidatos não aprovados, dos quatorze candidatos inscritos e só poderiam ser classificados dez (conforme planilha compartilhada pelo senhor Coordenador), teve um candidato aprovado, mas não classificado, por limitação de vaga, e que ao contrário do Mestrado, não pode ser usada vaga de deficiente físico, e nenhum candidato se declarou deficiente físico. Tivemos alunos com desempenho péssimo na prova de Inglês, onde zeraram a prova. Ele agradece à Profa. Andréa por ter colaborado na condução e correção da prova. A Profa. Juliana falou que correu tudo bem, que o Mestrado foi interessante, mas que ela ficou com uma dúvida se ainda pode ter recursos, se isso ainda não foi divulgado. O senhor Coordenador respondeu que não, que assim que for aprovado o resultado nesta reunião, irá fazer a divulgação e abrir o prazo para recurso. Que não é o resultado, pois ainda há o período de recurso. A Profa. Juliana falou que achava que estava na pauta o resultado final, por isso ela perguntou. O senhor Coordenador reiterou que tem vinte e quatro horas para recurso, do Mestrado e do Doutorado, e uma coisa importante que a Profa. Juliana o estava alertando, que a classificação não tem nada a ver com bolsa, que os alunos foram alertados quanto a isso, que isso é só para dizer se eles podem entrar ou não no Programa, até mesmo porque se qualquer um desses candidatos não se matricularem até o dia 08/03/2024, que é o prazo que será dado, e que ele pode tranquilamente chamar o Túlio, como o próximo da lista de aprovados, então, se alguma vaga dessa não for preenchida, ele pode automaticamente chamar o candidato aprovado, mas não classificado. Que é igual como sempre fazem nos outros anos. A Profa. Ana falou que a Profa. Juliana levantou um ponto que ela já ia levantar, que é a questão do título mesmo, que vem como resultado final, que a homologação é depois de todas as etapas divulgadas, então ela só ia colocar que tem que tomar um cuidado, porque ela foi olhar no edital e lá diz: recursos depois de todas as etapas, então ainda vai ter o recurso, se tiver algum recurso tem que ser avaliado, então o que ela sugere é tomar cuidado porque ela entende que o edital, esse resultado teria que ser que nem a primeira etapa, e que ela acha que em algum momento deve ter sido deletado em algum edital anterior, porque antes tinha um cuidado, antes de ter o resultado final, tinha a segunda etapa no Mestrado, tinha divulgado esse resultado, ele aparecia para os mestrandos, e se tivesse algum recurso, porque ainda pode ter uma reprovação em projeto, que já aconteceu ano passado, que tenta-se evitar com o deferimento, mas isso ainda pode acontecer, então o senhor Coordenador teria que estar mostrando isso para os alunos, aí tem um recurso, a comissão avalia esse recurso, aí sim traz ao Colegiado o resultado final. Que ela entende que o trabalho da Comissão ainda não finalizou e o que ela está colocando é tomar o cuidado porque a preocupação dela é esse resultado só deveria ser mostrado após o resultado final, então essa homologação, na realidade, teria que estar acontecendo depois do fechamento da decisão da Comissão. Então, só tomar esse cuidado, porque como o edital ainda está em curso, isso não seria bem uma aprovação, porque isso pode fragilizar e ela acha que têm que ter essa preocupação e esse cuidado, com essa questão da Pós, e até esse cuidado num próximo edital. A Profa. Ana observou a questão do deficiente físico, mas ela acha que valeria uma consulta, talvez à Proppi, em relação a essa questão do deficiente físico, porque se ela não se engana, isso pode ser aproveitado. O senhor Coordenador respondeu que está na nova norma da Proppi, desde o ano passado. A Profa. Ana respondeu que vale uma consulta, ao que o senhor Coordenador respondeu que pode consultar, mas já sabe a resposta, porque senão ela vai ferir o regimento. A Profa. Ana falou que acha que vale uma consulta porque, uma vez que está aprovado, para o Programa seria interessante ter mais um candidato, ela não vê nenhum problema, até porque a pontuação, pelo que ela vê, a pontuação é muito pouca, em termos do outro, do que estava em termos de classificação, então ela acha que valeria a pena tentar o reaproveitamento, e se houver essa possibilidade, ela acha que seria interessante para o Programa. O senhor Coordenador falou que ia consultar, mas que o problema é que quando se faz a matrícula dos alunos... A Profa. Ana cortou a fala do senhor Coordenador dizendo que se fosse possível fazer uma consulta formal ao Prof. Roberto ou à Proppi, seria interessante. O senhor Coordenador respondeu que a Profa.

Andréa tinha antecipado e que quando se faz o edital, esse edital é cadastrado no Sispos e quando as matrículas forem feitas, se passar do número de vagas das matrículas, o Sispos não permite. Mas que ele ia fazer a consulta. A Profa. Ana falou que acha que vale a consulta, e respondeu à Profa. Andréa que tem uma lei de 2023 que já permite, por isso que ela está se antecipando a isso e que se forem no edital, o edital está controverso. Que se lerem no início, fala: “caso não sejam preenchidas as vagas destinadas a candidatos brasileiros, estrangeiros, negros ou pardos, índios e portadores de necessidades especiais, o Programa poderá ou não utilizá-las, sendo assim, o curso de reserva o direito de não preencher a totalidade de vagas”. E embaixo vem a questão da excepcionalidade, então no mesmo edital tem. Que já houve uma situação ano passado e ela acha que vale a pena ter esse cuidado, e se houver possibilidade, se já houver uma jurisprudência, ela acha que por que não aproveitar? Que essa era só uma sugestão que ela acha que sempre podendo estar mais resguardado com uma informação pela Proppi, via Prof. Roberto, por que não perguntar? Que é uma situação específica, mas ela acha que vale a pena. E pediu desculpas pela insistência. O senhor Coordenador respondeu que no edital estava muito claro que não pode aproveitar vaga por deficiência, que está escrito no edital, com exceção da vaga adicional de pessoa com deficiência. Que ele está seguindo a resolução que rege o Programa. A Profa. Ana falou que as coisas mudam e são muito dinâmicas, que já tem uma lei de 2023 e por isso que ela acha que vale a pena a consulta. O senhor Coordenador perguntou de onde era a lei. A Profa. Ana respondeu que se o senhor Coordenador ler a primeira frase, que isso tem que ser também corrigido, se não quiser que aproveite, a primeira frase está controversa à outra frase, que é isso que ela está colocando, que tem que tomar o cuidado de não deixar nenhuma situação de fragilidade, como ela acha que o edital diz, no mesmo parágrafo, que é possível, e num outro momento diz que tem uma exceção, ela acha que o Programa tem que se resguardar e ver se é possível ou não. Se for possível, ela acha que aproveitam, e se for referendado o que o senhor Coordenador está dizendo, pela Proppi, pelo Roberto, ela acha que aí o Programa, o Colegiado, acata como o senhor Coordenador está dizendo, mas que ela acha que vale a consulta. O senhor Coordenador falou que ia fazer as alterações que tinham que ser feitas e que ia ressaltar como item de pauta que não pode ser aprovado porque o processo ainda continua em andamento.

5. Parecer de relatório final Pós-doutoranda - Maria Emília Franco de Oliveira: o senhor Coordenador falou que a aluna foi sua pós-doutoranda ano passado e que a Profa. Joanna, por ser da área de Reprodução avaliou o relatório da aluna, que já inclusive foi aprovado pela Faperj. Informou que a Profa. Joanna enviou e-mail informando que considera o relatório da bolsista aprovado. Sendo assim, ele traz este parecer para aprovação no colegiado. Relatório aprovado.

6. Envio de teses e dissertações corrigidas no ano de 2023 – medidas a serem adotadas. O senhor Coordenador falou que gostaria de saber o que será feito com as dissertações e teses que não foram corrigidas. Há necessidade de colocar no relatório do Sucupira, que ele já mandou vários e-mails para os alunos e para os orientadores e ainda não teve retorno. Que se repararem na tabela presente na pauta da reunião, tem aluno que vai completar um ano que defendeu, alunos com seis, sete meses que defenderam. A Profa. Nathalie falou que ficou em dúvida em relação a alguns candidatos que ficaram com nota zero em inglês. O senhor Coordenador respondeu que a Profa. Andréa estava presente e poderia explicar, pois foi ela que corrigiu a prova. A Profa. Nathalie perguntou se os alunos fizeram a prova e o senhor Coordenador respondeu que fizeram, mas não conseguiram responder à prova. A Profa. Andréa falou que os candidatos que ficaram com zero, ela optou por completar alguns parágrafos com indicações de perda de pontos, à medida que a tradução era errada. Dependendo da tradução errada, era questão de palavra, questão do sentido, que não foi correto, que não tinha que ser uma tradução cem por cento literal, mas se o indivíduo traduz a palavra com uma palavra completamente diferente, que altera o sentido, de uma forma diferente, ele perdia mais pontos do que se ele simplesmente errasse uma conjugação verbal, por exemplo. Então teve gente que transcreveu partes do texto em inglês, e a parte que estava em português também estava errada, sendo impossível atribuir qualquer nota à essa pessoa, que foi o caso dos três zeros. Que ela ficou surpresa, porque em teoria são pessoas que fizeram Mestrado,

que ela não esperava e que o texto era muito fácil, um texto curto, mas que acabava capturando uma certa experiência na tradução, porque tinha alguns termos como: “the cat is out of the bag”, que a pessoa teria que traduzir de uma forma não tão literal, mas que nem isso ela tirou ponto, que por exemplo, falava sobre Inteligência Artificial, e em um determinado momento colocou AI como abreviatura, a pessoa deixou de traduzir porque não entendeu que se tratava de Inteligência Artificial, que é o caso dessas notas que ficaram como zero. A Profa. Nathalie agradeceu pelos esclarecimentos. E falou que tinha que olhar o edital e acabou não olhando, mas que queria saber em relação a questão de candidato com deficiência, em relação a bolsa. O senhor Coordenador respondeu que não, que era só para entrar no Curso, que não tinha nada a ver com bolsa. Voltando ao assunto do item seis, ele gostaria de saber com os professores presentes, se havia alguma previsão do envio do material corrigido. A Profa. Aline Pinna falou que já está cobrando da aluna Naiane já há bastante tempo, que ia falar novamente, que a discente disse que estava terminando a correção, e que ela vai cobrar novamente. O senhor Coordenador falou que da Profa. Juliana só faltava ela assinar, que da aluna Sarah era um membro em dezembro, e da Ana Carina a Profa. Juliana ia passar um último olhar, como foi trocado e-mail. A Profa. Juliana falou que da discente Ana Carina já está finalizada, está na fase da assinatura da banca, e a da Sarah estava finalizada e tiveram problema com uma assinatura, mas agora provavelmente terão essa assinatura no digital, porque a assinatura estava à mão, e ela estava lutando para transformar tudo em digital, que tiveram uma questão com um dos membros, mas que agora vai ficar melhor. A Profa. Ana falou que do aluno João estava pronto, só faltava enviar, que já está tudo certinho, a da Camila Bartz também, da Elza só está faltando uma assinatura, e do William é questão de duas assinaturas, que ela envia essa semana, com certeza. O senhor Coordenador agradeceu e falou que assim encaminha isso. Que das Profa. Lourdes e Marcela, ele terá que entrar em contato mais uma vez, de forma individual.

7. Demandas dos alunos: o senhor Coordenador falou que nenhuma das representantes dos discentes se encontrava na reunião e que ele acreditava que elas estivessem na defesa do Prof. Walter.

8. Assuntos Gerais: o senhor Coordenador falou que não sabia se o Colegiado tinha reparado no resultado do Doutorado, que o aluno Yohany se inscreveu e foi aprovado, que só para trazer uma informação, o aluno pediu na carta para o senhor Coordenador ir ao Procurador, que ficou definido na última reunião, mas que ele não teve um retorno do Procurador, então ele vai pedir à representante dos discentes, Isabel, que contate o aluno, para ver se aquela carta ainda vai ter validade, se é preciso ir buscar, conversar com o Procurador já que ele fez novamente o processo seletivo, foi aprovado, e agora está fazendo a seleção com o Prof. Nayro, e dependendo da resposta dele, se ele não se matricular e optar pela matrícula do ano passado, tranquilamente o aluno Túlio será chamado, que será liberada em breve a questão das bolsas, o ranqueamento das bolsas. Acredita que em breve a Capes sinalizará quanto à disponibilidade de bolsas, e então irá saber quanto disponibilidade das bolsas. O senhor coordenador lembrou que não tem mais bolsa de CNPq, que quem pede bolsa ao CNPq agora é a Universidade, que distribui os Programas, que agora estão à mercê da Proppi da bolsa do CNPq do Mestrado, que dessas seis do Mestrado ainda tem mais uma da Faperj, então o cenário de bolsas para a Pós-graduação, para o Mestrado esse ano é muito ruim, que ele está correndo atrás de outras bolsas. Que ele identificou dois projetos, sendo um de uma aluna sua, e o outro, a ser feito na Embrapa, no Mestrado, que ele tem que conversar com a Profa. Naiara porque há uma possibilidade de bolsa do CNPq em empresa, que os colgas da Agir já sinalizaram que é possível projetos feitos em empresa e a Embrapa entra como uma empresa, então ele vai tentar conseguir essas bolsas na Agir também, e a partir de agora ele começa a correr atrás da bolsa, mandar e-mail para a Proppi já sinalizando que estão com pouca bolsa de Mestrado. Quanto ao Sucupira, continuam trabalhando, essa semana serão feitas as questões dos projetos, dos onze projetos que foram decididos em reunião ano passado, que ele só tem que escrever os projetos para a funcionária colocar no sistema, e que ele precisa que esses colegas que preencham um formulário que ele já mandou para todos, que é com bolsa de iniciação científica, se teve afastamento, ele precisa que os colegas preencham esse formulário. Outro assunto, é a dinâmica daqui para frente,

da matrícula, a ideia é que já comece essa semana e semana que vem as matrículas das disciplinas e se comece o semestre normalmente já na segunda ou terceira semana de março. Assim que a Capes der o quantitativo de bolsas, ele passa para o Colegiado, que esse menor quantitativo da Capes tem se que lembrar que é um ano ruim de bolsas da Capes. A Profa. Nathalie perguntou sobre aluno externo, se já pode matricular. O senhor Coordenador respondeu que esqueceu dos alunos externos e que ele precisa fazer o formulário de aluno externo. Que a Profa. Nathalie pode mandar os que tiverem demanda de alunos externos e ele vai pedir à Nicolle para fazer o formulário. A Profa. Nathalie perguntou se o senhor Coordenador vai enviar os formulários por e-mail. O senhor Coordenador respondeu que vai mandar um e-mail para os colegas informando se tiverem alunos externos. A Profa. Ana falou que eram alunos especiais, se passaram a ser externos e o senhor Coordenador respondeu que vai conferir. A Profa. Ana falou que só tirando uma dúvida, se o que estavam chamando de externo era o que chamavam de especial antes, que é o aluno que quer fazer o Mestrado, não entrou e pode fazer algumas disciplinas, se seria isso, ou que vem de fora, ou qualquer aluno. O senhor Coordenador respondeu que está no site do Programa estão as normas, aprovadas em reunião. Que pode ser um aluno que queira para o ano que vem, não necessariamente que aprovou, que não precisa ter passado no processo seletivo. Que ele vai mandar um e-mail para todos os docentes, alertando para quem tiver pessoas que estejam interessadas, que já pode mandar o e-mail para o Programa, que tem uma norma, não pode nas disciplinas obrigatórias, e no máximo três, que o docente da disciplina tem que autorizar. O senhor Coordenador abriu para assuntos gerais e agradeceu às Profas. Andréa, Joanna e Juliana pela seleção do Doutorado, que foi muito bom, muito tranquilo, foi um trabalho cansativo, mas foi prazeroso. O Prof. Nayro falou que tinha uma dúvida, que o senhor Coordenador no início incluiu nos itens de pauta e perguntou se eles tinham votado, que ele não se lembrava de ter votado a aprovação das defesas. O senhor Coordenador respondeu que primeiro pediu aprovação para o item de pauta e como ninguém disse não, estava aprovado, as defesas e prorrogações estão aprovadas. Nada mais havendo para ser debatido, eu, Felipe Zandonadi Brandão, lavro a presente ata, que assino. Niterói, 26/02/2024. Prof. Dr. Felipe Zandonadi Brandão